

# CSD lança candidatura de Lourenço à presidência da CUT-AL

14/05/2012



Com a presença de cerca de 400 sindicalistas, de mais de 20

sindicatos de todo o estado, foi lançada, no último dia 10, a candidatura do companheiro Cícero Lourenço à presidência da CUT/AL. A principal bandeira da candidatura Lourenço é radicalização da democracia no interior da Central, para que ela seja cada vez mais um instrumento de luta contra as oligarquias que mandam e desmandam dentro do estado.

Além da participação dos/das companheiros/as da EPS, que compõe a chapa, também participaram do evento os deputados estaduais do PT Judson Cabral e Ronaldo Medeiros.

A eleição, que escolhe o novo presidente da entidade, acontece no X Congresso Regional da CUT, em Maceió, entre os dias 31 de maio, 1º e 2 de junho.

Cícero Lourenço é presidente do SINDPREV/AL, Vice Presidente da CUT, membro da CNTSS e tem mais de 30 anos de história na luta dos trabalhadores. Leia abaixo o manifesto de lançamento da candidatura do companheiro.

## **Por uma CUT/AL democrática e popular**

Alagoas tem os piores índices sociais do país, acentuados pela centralização do poder político e econômico em um único setor, o sucroalcooleiro, essas marcas geram ainda mais atraso em nosso desenvolvimento. Não fosse pelas políticas sociais dos Governos Lula/Dilma, Alagoas estaria em uma situação de total e completo abandono das camadas médias e populares.

O desenho geopolítico de concentração extrema de renda por uma minoria cria na outra ponta da organização social alagoana bolsões de pobreza e baixos níveis de empregabilidade em nossas cidades, em especial as do interior do Estado, as quais dependem em sua maioria da sazonalidade da produção de cana de açúcar. Na capital nossa economia gira, fundamentalmente, em torno do setor de serviços.

Assim, trabalhadoras e trabalhadores submetem-se as quaisquer condições de trabalho impostas por seus patrões, chegando à índices de semiescravidão, em tempos modernos. A Central Única dos Trabalhadores deve combater com todas as forças essa realidade, e reafirmar sua condição de principal instrumento de luta e resistência.

A CUT só será de fato este instrumento se colocar na trincheira de luta contra as oligarquias que mandam e desmandam no Estado de Alagoas, fortalecendo suas relações com os movimentos sociais do campo e da cidade e de juventude. Em um estado agrário como o nosso, priorizar o fortalecimento dos trabalhadores rurais dentro e fora da CUT é essencial.

Só conseguiremos avançar nesse sentido alterando o atual modelo de gestão da Central. É preciso radicalizar na democratização interna a fim de garantir o funcionamento pleno de todas as secretarias, para que assim todas as vozes do interior da CUT sejam, de fato, ouvidas.

Cícero Lourenço é o melhor nome para conduzir a Central Única dos Trabalhadores a novos patamares de inserção política em Alagoas. Sua história dentro do movimento sindical é sua melhor fiadora. Presidente do SINDPREV/AL, Vice Presidente da CUT, membro da CNTSS, Lourenço tem mais de 30 anos de história na luta dos trabalhadores.

Sua candidatura é a síntese dos ideais progressistas que compõem a CUT, representa a necessidade de inovação e democratização da Central, tão necessárias ao seu enraizamento nas bases da capital e do interior, cumprindo assim, seu verdadeiro papel de polo de resistência da classe trabalhadora alagoana.

Queremos uma CUT que represente não só os trabalhadores organizados, mas todos os oprimidos de Alagoas. Queremos uma CUT democrática, popular e atuante. Queremos uma CUT que se oponha de forma intransigente a todos os tipos de opressão: machismo, homofobia, racismo e geracional. Queremos uma CUT que se contraponha ao poderio dos usineiros representado no governo tucano de Téo Vilela.